

ANÁLISE CONJUNTURAL DO SETOR HOTELEIRO EM MACEIÓ PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 2016.

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem por objetivo realizar uma análise do desempenho do setor de turismo em Alagoas e na capital Maceió, a partir da movimentação de passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, bem como avaliar o comportamento da rede hoteleira.

De acordo com o Ministério de Turismo (2016) existem diversos fatores que influenciaram a atração de turistas ao Brasil nos anos mais recentes, desde aqueles que têm uma natureza microeconômica, quanto àqueles que respondem a incentivos de natureza macroeconômica.

O aeroporto internacional de Maceió é a principal porta de entrada e saída de passageiros do estado. Esta análise se inicia ao observar o número de embarques e desembarques no aeroporto supracitado.

De acordo com as informações dispostas na Figura 1, pode-se notar que, para o terceiro trimestre de 2016, os embarques e desembarques contabilizaram 244.640 e 242.408, respectivamente. E para o mesmo período em 2015, os valores foram 241.597 e 239.322, para partidas e chegadas. Baseando-se nos dados apresentados, é possível observar uma elevação de 1,27% na movimentação total de passageiros no aeroporto de Maceió, em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior. A movimentação geral corresponde ao somatório dos passageiros que embarcam e desembarcam.

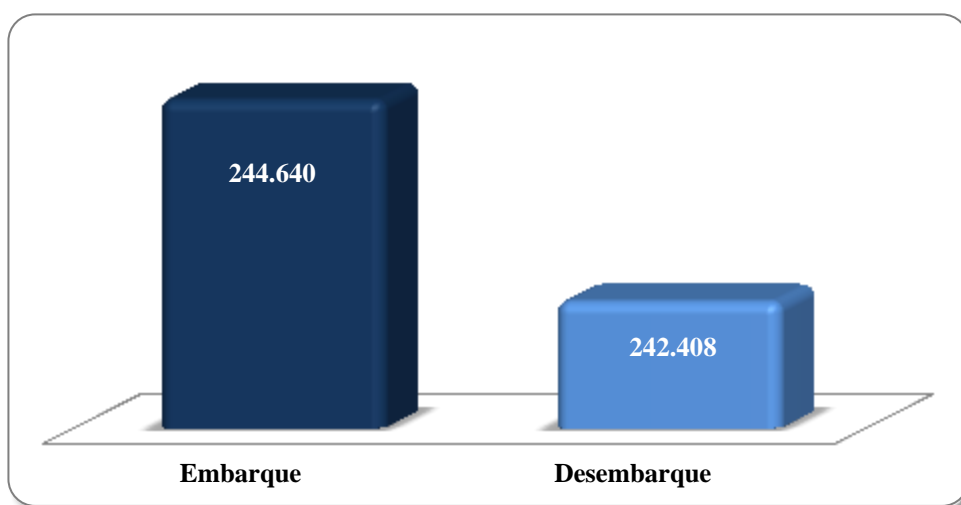


Figura 1 – Movimentação de Passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares – terceiro trimestre de 2016

Fonte: INFRAERO. Elaboração SEPLAG/SINC.

Ao analisar o comportamento da rede hoteleira de Maceió, Tabela 1, com dados fornecidos pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo (SEDETUR), é possível notar uma taxa de ocupação de 69%.

Tabela 1 - Estatísticas da Rede Hoteleira de Maceió para o primeiro trimestre de 2016

Estatísticas da Rede Hoteleira/Mês	3º trimestre 2016
Taxa de ocupação	69%

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Os estados da federação que mais remeteram hóspedes para a rede hoteleira de Maceió, para o terceiro trimestre de 2016 (Gráfico 2), foram: São Paulo (com participação de 41,11%), Minas Gerais (10,19%), Rio de Janeiro (6,44%), Rio Grande do Sul (5,77%), e Paraná (5,72%). A participação conjunta destes estados sobre o total de hóspedes foi de 69,23%. Os demais estados detêm uma representatividade de 30,77%.

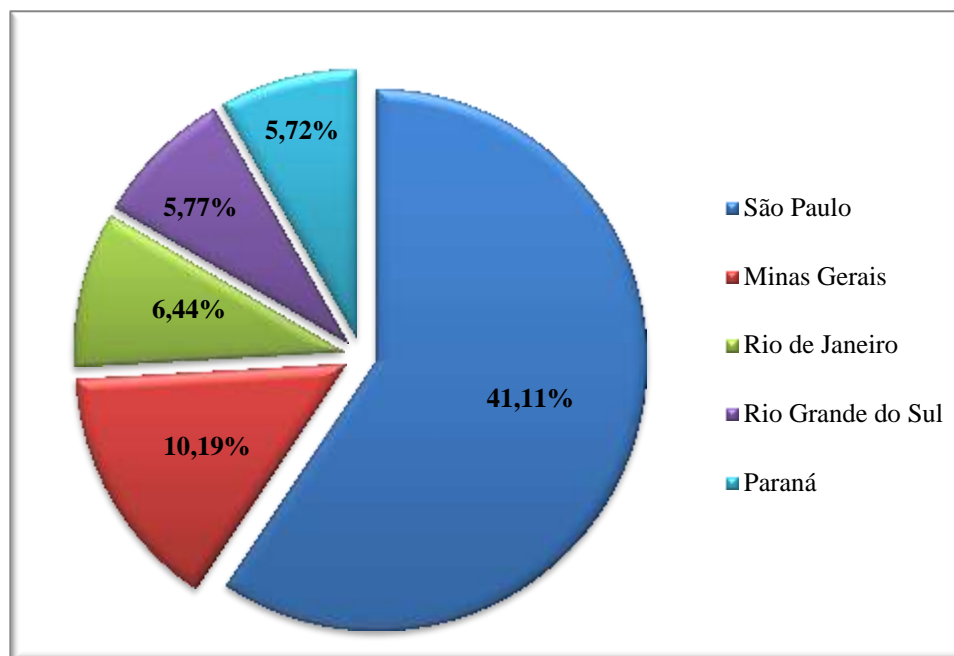


Gráfico 2 - Estados mais Representativos, de acordo com a residência permanente dos hóspedes da rede hoteleira de Maceió, para o terceiro trimestre de 2016

Fonte: SEDETUR. Elaboração: SEPLAG/SINC

O câmbio muito desvalorizado (média de R\$ 3,24 no período) contribuiu para que os brasileiros, que antes preferiam ir para destinos internacionais, escolhessem o estado de Alagoas como ponto de estadia para passeio, entre outros motivos.

A Tabela 4 detalha o perfil dos turista que visitaram o estado no terceiro trimestre de 2016. É possível notar que, 45,12% foram homens e 54,88% mulheres, e, a maior parte, constituída por pessoas com mais de 50 anos (29,29%), de 26-35 anos (27,84%) e de 36-50 anos (25,50%). Também se percebe que a maior parte veio por motivos de passeio (73,90%), cujo o meio de transporte mais utilizado foi o avião (61,90%).

Tabela 4. Estimativa do perfil do turista hospedado na rede hoteleira de Maceió, para indicadores selecionados, para o terceiro trimestre de 2016

PERFIL DO HÓSPEDE DA REDE HOTELEIRA DE MACEIÓ			
MOTIVO DA VIAGEM			
PASSEIO	NEGÓCIO	CONGRESSO	OUTROS
73,90%	12,03%	2,67%	4,38%
MEIO DE TRANSPORTE			
AVIÃO	ÔNIBUS	CARRO	OUTROS
61,90%	4,83%	12,91%	5,91%
SEXO			
MASC.		FEM.	
45,12%		54,88%	
FAIXA ETÁRIA			
18/25	26/35	36/50	MAIS 50
7,82%	27,84%	25,50%	29,29%

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Em síntese, a presente nota técnica abordou alguns dados referentes à rede hoteleira de Maceió, detalhando o o fluxo de passageiros, e os mercados emissores nacionais e o perfil do turista que visitou o município no terceiro trimestre de 2016.

REFERÊNCIAS

INFRAERO. Disponível em: <http://www.infraero.com.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>. Acessado em: 11 de março de 2016.

MINISTÉRIO DO TURISMO. Boletim de Desempenho Econômico do Turismo. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/sondagens-conjunturais/boletim-de-desempenho-econ%C3%B4mico-do-turismo.html>. Acesso em: agosto de 2016.

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO- SEDETUR. Disponível em: <http://www.sedetur.al.gov.br/>. Acessado em 10 de março de 2016.

GLOSSÁRIO

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

SEDETUR – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.